

R.

simpatia o proposto e com a concordância dos demais vereadores ficou marcado para o dia vinte e nove de junho o deslocamento da Câmara para o distrito de Vera. Comunicou o Vereador Antonio Carlos, que o Deputado Federal Gilson de Barros, vinha representando o Ministro da Agricultura na abertura da EXPOPOP. O mesmo o fez o Vereador Waldemir dos Santos, informando que o Governador do Estado não vinha, e representá-lo-ia o Secretário da Agricultura. Lembrou o Vereador André D.B. Parra da semana do meio-ambiente e Ecologia, sendo o dia cinco, dia em que mundialmente se comemorava o dia da Ecologia e Meio ambiente. Agradecendo a presença de todos e a inspiração divina, o Senhor presidente deu por encerrada a sessão e por determinação da mesa a presente ata foi lavrada e se for achada de acordo, irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.

*Waldemir dos Santos* *André D.B. Parra*

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, que teve início, dentro do horário regimental e realizou-se no dia dezenove de junho de hum mil e novecientos e oitenta e cinco. Após invocar a proteção divina o Senhor Presidente, solicitou ao secretário da mesa, a leitura da ata anterior, ficando em apreciação, sendo aprovada em seguida. Após apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes, constatou-se a ausência de, Waldemir dos Santos Antonio Carlos Dias Lopez, Wilson Baggenstoss e Rullemann. Feito isso, o Senhor Presidente apresentou a pauta do dia, reapresentando de início, Projeto de lei número, zero, zero, oito, oitenta e cinco, para terceira e última discussão e votação. Contudo,



R.

R. 141

após observada a Lei orgânica, verificou-se a insuficiência de quórum para deliberar a respeito, ficando o referido projeto transferido para sessão seguinte. Apresentado a seguir, Projeto de Lei número, zero, zero, nove, barra, oitenta e cinco, que autoriza o município a alienar, através de licitação veículos usados, dando outras providências. Em discussão, manifestou-se o Vereador Waldemar Brandão, mostrando-se favorável ao projeto, fez apenas restrição quanto a forma de licitação, para que fosse feita de forma clara e divulgada para que toda a população tivesse conhecimento. Esclareceu o Vereador André Ferra que a licitação seria feita em forma de envelope fechado e pela oferta maior e que, com isso o Executivo teria condições de adquirir veículos melhores que atendessem as necessidades. Colocado logo após em primeira votação sendo aprovado unanimemente. Apresentado a seguir Projeto de Lei número, zero, dez, barra, oitenta e cinco, que cria secretarias municipais e dá outras providências. Conforme preceituado em Lei Orgânica e Regimento Interno da Casa, o mesmo seria apenas apreciado e não votado, devido a falta de quórum para tanto. Durante a leitura do projeto, aduziu no Plenário o Vereador Rui Heemann, portanto com a chegada de mais um Edil, foi possível a discussão e posterior votação usou da palavra o Vereador Waldemar Brandão, mostrando-se favorável a descentralização da Secretaria Geral e fez um pedido para que fosse cobrados dos secretários a comporem as secretarias, declarações de bens e fossem encaminhadas à Câmara. Acheu ainda que de momento não via a necessidade de votar as seis secretarias pois isso viria a onerar ainda mais a prefeitura.



A.

lura. Complementando, o Senhor Presidente explicou que em contato com o Senhor Prefeito, podia adiantar que de início seriam lotadas três vagas, ficando as outras três para mais tarde, quando assim fosse necessário. Disse ainda que solicitaria oficialmente dos Secretários as referidas declarações de bens. Foi a seguir votado, pela vez primeira, o referido projeto por unanimidade do Plenário. A vista da chegada do Vereador Rui Heemann, compondo o quórum legal, foi reapresentado Projeto de Lei número zero, zero, oito, barra, oitenta e cinco, para última discussão e votação, e não havendo manifestações, mereceu aprovação unânime do Plenário. A seguir foi apresentada matéria de competência do Legislativo, autorizada pelo Vereador, André D. B. Parra, Projeto de Lei número zero, zero, cinco, barra, oitenta e cinco, entrando em segunda discussão. Manifestou-se o Vereador Rui Heemann, considerando que a "Gazeta Regional" merecia respeito, contudo deveria ser mais apoliticizada. Com isso, discordou com que o mesmo fosse declarado como órgão oficial de imprensa, pois, observou, que para isso, deveria o referido jornal, estar voltando-se a todos e a tudo que se relacionasse com o município sede e distritos. Deixando de ante mão seu voto contrário ao projeto. Manifestou-se também o Vereador Waldemar Brandão dizendo que o projeto não tinha seu voto favorável, que para tanto era preciso que o jornal fosse mais abrangente e imparcial, considerou que o mesmo estava melhorando ultimamente, porém ainda não tinha ouvido a liderança de seu partido, mas



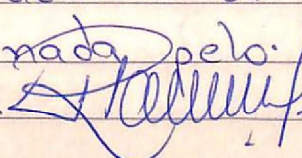
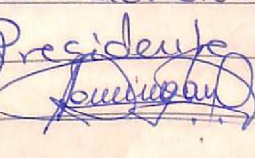
ficando do lado de seu colega Rui Acemann posicio-  
 nouse contra o projeto. O autor da proposição  
 solicitou aos demais pares que valorizassem  
 o jornal pois era novo, "como uma criança",  
 e precisava da compreensão de todos e aos pou-  
 cos melhorado, atendeu todas as partes. Ces-  
 sadas as discussões, foi para segunda vota-  
 ção, sendo aprovado por maioria simples do Ple-  
 nário. A seguir o Senhor Presidente apresentou  
 Projeto de lei número, zero, zero, sete, barra, oitenta e cinco, que entraria na pauta do dia seguinte, como também ofício do Senhor Prefeito, número, setenta e seis, que convocava sessões extraordinária para os dias vinte e quatro e vinte e cinco do corrente mês. A seguir foi dado conhecimento aos senhores vereadores das correspondências recebidas e expedidas diversas, como também balancetes de fevereiro a Maio de oitenta e cinco, do Executivo Municipal, ficando os mesmos à disposição nos arquivos da casa. Comunicou também o Senhor Presidente da aquisição de um armário para cozinha e caixa arquivo para fichas orçamentárias. Encerrada a pauta do dia, o espaço para pronunciamentos pessoais ficou aberto, usando-o o vereador Rui Acemann, solicitando cópia do ofício encaminhado pelo SNAEE, e quanto ao ofício do Senhor Prefeito convocando sessões extraordinárias, solicitou cópia dos projetos a serem discutidos nas mesmas, e também quanto a Sessão Solene a realizar-se no distrito, solicitou à mesa se já estava tudo concretizado, estendendo convite a todos que se faziam presente para participarem do encontro. Concluiu o Senhor Presidente, qto. a reunião solene.



R.

conforme havia sido decidido em sessão anterior e ficou estabelecido que a Mesa faria o convite ao Senhor Prefeito. O Vereador Waldemar Brandão desejou fazer denúncia, antes lendo certidão fornecida pela CIRETRAN dizendo que ao seu ver deveria ser mais explícita e que seu desejo era defender os munícipes de Sinop, que o procuraram para que tivessem um parecer do problema, pois esclareceu que estava havendo contradições, divergências de opiniões nos departamentos de polícia e o consanguinamento dos envolvidos devido a influência do Vereador Paulo Faganello no caso, que ao seu ver agiu de maneira incorreta legislando em causa própria. Fez críticas também ao Sr. Gilberto que dissera não ter condições de fazer o laudo do sujeito que causara o acidente, que segundo testemunhas, estava embriagado, por não ter equipamento. Se ateu ainda o vereador a um termo constante na certidão o qual não conseguiu decifrar, pedindo a interpretação dos pares. O Senhor Presidente no seu ponto de vista achou que a certidão expedida estava explícita e correta, imparcial e espelhava a verdade, e quanto ao termo utilizado ao meio do texto disse não ter conhecimento. A discussão em torno do assunto teve prosseguimento, esclarecendo o Vereador Paulo Faganello ter se envolvido com o caso, por estar presente no local no momento do acidente e o que fez foi um favor a pedido, em chamar o chefe da CIRETRAN para fazer o levantamento e que se houvesse alguma parte



prejudicada, fosse recorrido a justiça e não aos Vereadores, pois não poderiam julgar. E quanto ao laudo, se estivesse errado concordaria, mas a vista do contrário, achou injustas as palavras a etc dirigidas, pois seguindo o próprio acusador, não presenciara o ocorrido, portanto entendeu que não deveria estar acusando seguindo de palavras de terceiros. Disse ainda não ter intenção de defender pessoa de fora e quando fosse feita uma acusação, fosse bem fundamentada. O Senhor Presidente também manifestou-se de ordem pessoal dizendo de sua satisfação a respeito da instalação da Rede Globo de Televisão em Sinop, por ter sido de sua autoria, indicação que fez tal solicitação. Com isso, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a sessão e por determinação da mesa a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.  

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP que teve início às vinte horas do dia vinte de Junho de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção divina a Senhor Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao Secretário da mesa que procedesse com a leitura da ata anterior, que foi posta em discussão e votação, sendo aprovada unanimemente. Após apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes e constatada a ausência de Waldemar Brandão e Antonio Carlos Dias Lopez, o Senhor Presidente apresentou a pauta do dia